



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción,
Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 02 - SETEMBRO / 2011

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção,
Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - N° 02 - SETEMBRO/2011

em ação

EDITORIAL

A crise continua fazendo estragos

A atual crise do capitalismo, que tem gerado fortes impactos sobre a situação internacional, iniciou-se em meados de 2007, nos países centrais, com centro nos EUA. É uma crise estrutural sistêmica, que expõe com clareza uma nova fase de debilitação do sistema capitalista e acelera a tendência ao declínio do imperialismo estadunidense, mas que irradia para todo o mundo e provoca uma instabilidade geral.

E neste cenário, a Europa vem sendo atingida em cheio. A bola da vez é a Grécia, mas pode arrastar outros países, como Espanha, Irlanda e Portugal, e comprometer a estabilidade econômica e política das potências da União Européia.

Como consequência, os governos desses países, apoiados por uma instituição como Fundo Monetário Internacional (FMI), decidem que quem deve pagar pela crise são os trabalhadores (as) e adotam medidas de austeridade para diminuir o impacto da recessão sobre suas economias, por meio de pacotes que incluem aumento de impostos, redução de salários e de direitos trabalhistas e sociais, afetando diretamente a população.

Mas, a classe trabalhadora, seus representantes e organizações não se limitam a contemplar passivamente esses acontecimentos. Reagem com grande vigor e tem saído às ruas como em Atenas (Grécia), realizando diversas greves, de grande amplitude, recusando assumir a responsabilidade por erros que não cometeram e lutando por uma sociedade diferente.

LÚCIA MAIA
PRESIDENTE DA FLEMACON

EDITORIALES

La crisis sigue causando estragos

La crisis actual del capitalismo, que ha generado fuertes impactos sobre la situación internacional, comenzó a mediados de 2007, en Centroamérica, centrado en los EE.UU.. Es una crisis sistémica estructural, que expone claramente una nueva fase de debilitamiento del sistema capitalista y acelerar la tendencia de la caída del imperialismo de EE.UU., sino que se extiende a todo el mundo y causa una inestabilidad general.

Y en este escenario, Europa ha sido un duro golpe. Ahora es Grecia, pero puede arrastrar a otros países como España, Irlanda y Portugal, y socavar la estabilidad económica y política de los poderes de la Unión Europea.

Como resultado, los gobiernos de estos países, con el apoyo de una institución como el Fondo Monetario Internacional (FMI), decide que quién debe pagar por la crisis son los trabajadores (as) y adoptar medidas de austeridad para reducir el impacto de la recesión en sus economías a mediano plazo, que incluyen aumentos de impuestos, recortes salariales y derechos laborales y sociales, que afectan directamente a la población.

Pero la clase obrera, sus representantes y las organizaciones no sólo contemplar pasivamente estos acontecimientos. Reaccionar vigorosamente y ha salido a las calles y en Atenas (Grecia), realizando varios ataques a gran escala, negándose a asumir la responsabilidad por los errores que no cometieron y que luchan por una sociedad diferente.

LUCIA MAIA
PRESIDENTE DE FLEMACON

LEIA MAIS:

Confira a Agenda Sindical na A. Latina - Pág. 4
Notas: A FLEMACON apoia e repudia - Pág. 4



A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, com Raimundo Brito, dirigente da UITBB - União Internacional de Sindicatos dos Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção.

IV ESNA reúne lideranças sindicais da América Latina

De 25 a 28/08, aconteceu em Manágua, na Nicarágua, o IV Encontro Sindical Nossa América (ESNA), com 337 delegados de mais de 130 organizações procedentes de 27 países.

A presidente, Lúcia Maia, representou a FLEMACON e fez um discurso com críticas duras ao sistema capitalista e emocional ao discorrer sobre as condições de vida a que são submetidos as crianças, os imigrantes e as mulheres.

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, esteve presente e chamou à unidade sindical latino-americana, em favor de seus povos.

No fórum do ESNA ficou decidido o compromisso em continuar a luta pela libertação dos cinco cubanos, prisioneiros injustamente em cárceres dos Estados Unidos.

Leia o discurso da presidente da FLEMACON, em Manágua, na Página 3.

IV ESNA reúne a los líderes sindicales de America Latina

25 a 28/08, se llevó a cabo en Managua, Nicaragua, IV Encuentro Sindical Nuestra América (ESNA), con 337 delegados de más de 130 organizaciones procedentes de 27 países.

El presidente, Lucia Maia, representado FLEMACON y pronunció un discurso con duras críticas al sistema capitalista y emocionado de hablar sobre las condiciones de vida

que son sometidos los niños, los inmigrantes y las mujeres.

El presidente de Nicaragua, Daniel Ortega, estuvo presente y llamó a la unidad sindical en América Latina, en nombre de su pueblo.

En el foro se decidió ESNA el compromiso de continuar la lucha por la liberación de cinco cubanos presos injustamente en cárceles de EE.UU..

Lea el discurso del presidente de FLEMACON en Managua, en la página 3.



Greve nacional mobilizou mais de 600 mil no Chile - Pág. 2



Brasil: FLEMACON na Campanha de Segurança - Pág. 3



25º Congresso da Federação do Peru - Pág. 2

CHILE

Greve geral mobilizou mais de 600 mil

A Central Unitária dos Trabalhadores (CUT), Chile, avaliou que a greve geral, realizada nos dias 25 de 24 de agosto, envolveu mais de 600 mil pessoas em todo o país, e reuniu 82 organizações e movimentos sociais, em greves, passeatas, comícios, tribunais de ruas, pannelaço, atividades culturais e diversos tipos de manifestações que aconteceram em 15 regiões e 90 cidades e distritos.

O "Paro Nacional" reuniu trabalhadores (as), estudantes, artistas, ambientalistas, mulheres, grupos de direitos humanos, profissionais de diversos setores etc.

Sindicalistas concordaram que as 48 horas da greve geral, tornaram-se a maior mobilização social e cívica já realizada no Chile, desde o retorno à democracia.

A Central do Chile informou que a luta continua pela agenda social e de trabalho, em seis pontos: a greve nacional (que já ocorreu), reforma tributária, educação pú-



A força dos trabalhadores nas ruas do Chile

blica e gratuita, saúde de qualidade, novo código trabalhista, plebiscito para nova Constituição, respeito ao meio ambiente e garantia dos direitos dos trabalhadores (as).



Uruguai: 14º Congresso do SUNCA

O vice-presidente da FLEMACON, Pedro Mesquita Fortes, representou a entidade no 14º Congresso do SUNCA – Sindicato Único Nacional da Construção e Anexos, realizado em Montevideu, de 27 a 30/06.

Houve debates sobre Segurança e Saúde; ato "Nuestros Martires", com a participação do presidente José Mujica; debate sobre negociações coletivas, onde se tratou a experiência de cada país presente, (Uruguai, Brasil, Chile, Paraguai e Argentina); discussões sobre as transnacionais, que estão presentes em cada país da América Latina, e as condições de trabalho.

Mesquita reforçou a importância de fortalecer a FLEMACON, que funcionaria



O vice-presidente Pedro Mesquita Fortes participou dos debates

como uma ferramenta de troca de informações e de luta, nos países da América Latina e do Caribe.

Os trabalhadores (as) da Construção Civil do Uruguai demonstraram que há uma grande confiança em suas lideranças sindicais e também no presidente daquele país.



Lúcia Maia na abertura do Congresso e, no destaque, com o presidente da UITBB, Antonio Lopes, e companheiras do Peru

Peru: 25º Congresso da Federação de Trabalhadores da Construção

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, e o presidente da União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores da Construção Madeira e Materiais de Construção (UITBB), Antônio Lopes, participaram, de 15 a 18/06, em Lima, do 25º Congresso Nacional da Federação de Trabalhadores da Construção Civil do Peru.

Lúcia Maia destacou a importância da recondução dos trabalhadores da construção do Peru, na direção da FLEMACON, e o momento político que aquele país está vivendo, tão importante para os trabalhadores (as) e para seu povo.

Após a eleição vitoriosa do presidente Ollanta Humala, o Peru se credencia para estreitar relação com os países Sul-Americanos, que nas últimas décadas têm sido protagonistas de forte integração continental, nunca antes vista nesta região, diz a presidente da FLEMACON.

CHILE

Paro nacional ha movilizado más de 600 mil

La Central Unitaria de Trabajadores (CUT) de Chile, encontró que el paro nacional celebrada el 25 de agosto 24, involucró a más de 600.000 personas en todo el país y reunió a 82 organizaciones y movimientos sociales, paralización, manifestaciones, los tribunales de la calle, batir las cacerolas, actividades culturales y diversos eventos que se llevó a cabo en 15 regiones y 90 ciudades y distritos.

El "Paro Nacional", reunió a los trabajadores (as) estudiantes, artistas, ambientalistas, mujeres, grupos de derechos humanos, profesionales de diferentes sectores y así sucesivamente.

Los sindicalistas coincidieron en que la huelga general de 48 horas, se convirtió en la mayor movilización social y ciudadana ya realizada en Chile desde el retorno a la democracia.

La Central de Chile dijo que la lucha va la agenda social y el trabajo en seis puntos: paro nacional (que ya ha ocurrido), la reforma fiscal, la educación pública gratuita, atención médica de calidad, nuevo Código del Trabajo, el plebiscito sobre la nueva Constitución respeto al medio ambiente y garantizar los derechos de los trabajadores (as).

Uruguay: 14 º Congreso del Sunca

El vicepresidente de FLEMACON, Pedro Mesquita Fuertes, representó a la organización en el 14 Congreso de Sunca - Sindicato Unico Nacional de la Construcción y el anexo, que se celebró en Montevideo del 27 al 30/06.

Hubo una discusión sobre la Seguridad y Salud, la Ley "Nuestros Mártires", con la participación del presidente José Mujica, el debate sobre la negociación colectiva, donde fue la experiencia de cada país presente (Uruguay, Brasil, Chile, Paraguay y

Argentina), las discusiones multinacionales, que están presentes en todos los países de América Latina, y las condiciones de trabajo.

Mezquita recalcó la importancia de fortalecer FLEMACON, que actuaría como una herramienta para el intercambio de información y lucha en América Latina y el Caribe.

El empleado (s) de la Construcción Uruguay demostró que hay una gran confianza en su liderazgo sindical y también el presidente de ese país.

Perú: 25 º Congreso de la Federación de Trabajadores de la Construcción

El presidente de FLEMACON, Lucia Maia, y el presidente de la Unión Internacional de Sindicatos de Trabajadores de Construcción Madera y Materiales de Construcción (UITBB), Antonio Lopes, participó, del 15 al 18/06, en Lima, el 25 º Congreso Nacional de la Federación de Trabajadores de Construcción Civil del Perú.

Lucia Maia destacó la importancia de la renovación de los trabajadores de la construcción en el

Perú, en la dirección de FLEMACON, y el momento político que vive el país, tan importante para los trabajadores (as) y su gente.

Después de la victoria electoral del presidente Ollanta Humala, Perú se acredita para estrechar las relaciones con los países sudamericanos, que en las últimas décadas han sido protagonistas de una fuerte integración continental, nunca antes visto en esta región, dice el presidente de FLEMACON.

TRAGÉDIA ANUNCIADA NO BRASIL

Entidades se unem e lançam Campanha de Segurança na construção

Elevador cai: três dias antes de Seminário nove operários morrem em acidente

No dia 12 de julho foi lançada na Bahia, Brasil, a campanha 'Um passo pela vida – Xô acidentes do trabalho na construção', para alertar a sociedade, os órgãos fiscalizadores dos governos e as empresas, sobre o risco iminente de acidentes fatais nos canteiros de obras da cidade.

Infelizmente, o perigo denunciado pela FLEMACON, uma das entidades promotoras da campanha, deixou de ser uma ameaça e se tornou real: nove operários morreram em acidente do trabalho provocado pela queda de um elevador, no dia 9 de agosto, no prédio em construção Comercial II, da Construtora Segura, em Salvador, capital da Bahia.

Durante a campanha foram visitados diversos canteiros de obras, foi distribuída Carta Aberta à população e realizado o "Seminário sobre Saúde e Segurança, na Visão do Trabalhador da Construção".

A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, defendeu no Seminário e foi apoiada pelos presentes, transformar o dia 9 de agosto, em data estadual de combate aos acidentes do trabalho na construção.

Além da FLEMACON, a campanha foi promovida conjuntamente pelas entidades: UITBB - União Internacional de Sindicatos de Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção, CONTRICOM - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Construção e Mobiliário, CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, FETRACOM-BA - Federação dos Trabalhadores da Construção e Madeira da Bahia, SINTRACOM-BA - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira da Bahia, e Forumat - Fórum de Proteção ao Meio ambiente do Trabalho.



A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, defende transformar o dia 9 de agosto, em data estadual de combate aos acidentes do trabalho na construção (esquerda) Ednalva Bispo, da Frente Mulher, no lançamento da Campanha, num canteiro de obras (direita)

IV ESNA

Discurso da presidente da Flemacon

Companheiros (as),
Minhas saudações!

Estar representando a Federação Latino-Americana de Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais da Construção – Flemacon significa que, além de enorme orgulho, a sensação é de estar em casa, em família, ou em um conagraamento que só ressalta a condição humana – UM VIVA AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS!!

É nesse espírito de fraternidade que podemos ter a confiança de encontros como esse, onde discutimos a situação dos trabalhadores na conjuntura atual, que o neoliberalismo, antropofágico por natureza, distorce e destrói o ser humano.

Não há como reconhecer nas crianças desnudas nas ruas a maior obscenidade já produzidas por tal Sistema. E são inúmeras, crescendo em quantidade, desesperadamente. Nossas crianças, base elementar das sociedades sadias, estão sem saúde, sem escola, sem condução, sem família e sem futuro. O que acontecerá então?

Não menos grave, as condições dos imigrantes, em exílios voluntários, em busca da sobrevivência e de uma vida digna – a esperança. Mas o Sistema Capitalista, também cruel por origem, mata de fome, de frio, de sede e de desassossego. Os trabalhadores em tal situação não estão tão somente longe da família e da pátria, mas longe do cresci-



O discurso da presidente da FLEMACON foi aplaudido pelos participantes do IV ESNA.

mento e do saber. São caóticas as condições de trabalho dos imigrantes em geral. Porque não dizer, bem próprio ao processo de escravidão, página ainda não virada da História de nossa região.

Humilhação e dor têm sido ainda, e por conta do capital, instrumentos potentes aplicados às mulheres, em especial às trabalhadoras. As conquistas e avanços são vitórias, de certo, mas o preconceito e perversidade do sistema capitalista tende resistir o quanto pode à autonomia dos seres humanos.

Difícil a luta, necessários as denúncias, os debates, os encontros, os estudos, as conversas, o diálogo e a resistência.

Aqui reafirmaremos a nossa capacidade laboral e operacional, em defesa do socialismo e dos direitos humanos.

Cinco anos da Lei Maria da Penha

Em 7 de agosto de 2006, foi sancionada pelo então Presidente Luis Inácio "Lula" da Silva, a lei nº 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, que em cinco anos de vigência se consolidou como instrumento fundamental para coibir a violência doméstica e punir com mais rigor os agressores.

Antes da Lei Maria da Penha, os casos de violência doméstica contra as mulheres eram julgados por juizados especiais e as penas eram leves, como o pagamento de cestas básicas.

No Brasil, as tristes estatísticas dão conta de que cerca de 7,2 milhões de brasileiras acima de 15 anos de idade já sofreram algum tipo de violência doméstica, cinco mulheres são agredidas a cada dois minutos e para cada cem mulheres assassinadas, 70 o são no âmbito de suas relações.

A Lei Maria da Penha hoje conta com 85% de aceitação popular. E internacionalmente, foi reconhecida pelo Fundo de

Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher como uma das três leis mais avançadas do mundo, entre 90 países que têm legislação sobre o tema.

Dados do Conselho Nacional de Justiça comprovam o alcance da lei: em cinco anos, foram 110,9 mil processos sentenciados de um total de 331,7 mil; 1.577 prisões preventivas decretadas; 9.715 prisões em flagrante; mais de 120 mil audiências designadas e mais de 93 mil medidas protetivas concedidas.

Maria da Penha Maia Fernandes é uma biofarmacêutica brasileira que ficou paraplégica, devido às agressões que sofreu do seu marido e lutou para que seu agressor fosse condenado.

Ednalva Bispo - Coordenadora da Frente Mulher da FLEMACON

TRAGEDIA EN BRASIL ANUNCIA

Las entidades se unan y lanzamiento de la campaña de construcción de seguridad
Ascensor cae: nueve trabajadores muertos en accidente tres días antes de Seminario

El 12 de julio se puso en marcha en Bahía, Brasil, la campaña 'Un paso en la vida - ¡Fuera los accidentes laborales en la construcción!', para alertar a la sociedad, las agencias reguladoras del gobierno y las empresas sobre el riesgo inminente de accidentes mortales las obras de construcción de la ciudad.

Por desgracia, el FLEMACON peligro denunciado por uno de los promotores de la campaña, ya no es una amenaza y se convirtió en realidad: nueve trabajadores muertos en accidente de trabajo provocado por la caída de un ascensor, el 9 de agosto, un edificio comercial en construcción de la empresa Constructora Segura en Salvador, capital de Bahía.

Durante la campaña visitó varios sitios de la construcción, la carta abierta que fue distribuido al público y realizó el "Seminario sobre Seguridad y Salud en la visión del trabajador de la construcción."

El presidente de FLEMACON, Lucia Maia, defendió en el seminario y fue apoyado por los reglados, en transformar el 09 de agosto, la fecha del estado para combatir accidentes de trabajo en la construcción.

Allá de FLEMACON, la campaña fue organizada conjuntamente por el: UITBB - Unión Internacional de Sindicatos de Trabajadores de Materiales de Construcción, Madera y Construcción, CONTRICOM - Confederación Nacional de Trabajadores de la Construcción y Muebles, CTB - Central de Trabajadores de Brasil, FETRACOM-BA - Federación de la Construcción y la Madera de la Bahía, SINTRACOM-BA - Sindicato de Trabajadores de la Industria de la Construcción y la Madera Bahía y Forumat - Foro para la Protección del Medio Ambiente de Trabajo.

IV ESNA Discurso del Presidente de FLEMACON

Compañeros (as)
Un saludo!

Representar a la Federación Latinoamericana de Trabajadores de Materiales de Construcción, Madera y Construcción - FLEMACON significa que, además de un enorme orgullo, la sensación es de estar en casa, la familia o de una reconciliación que sólo hace hincapié en la condición humana - A TRABAJADORES DE VIDA Y DE TRABAJO!

Este es el espíritu de hermandad que tenemos la confianza de las reuniones de este tipo, donde hablamos sobre la situación de los trabajadores en la coyuntura actual, el neo-caníbales en la naturaleza, distorsiona y destruye al ser humano.

No hay forma de reconocer a los niños desnudos por las calles de la mayor obscenidad que ha

producido el sistema. Y muchos están creciendo en cantidad, desesperadamente. Nuestros hijos, base primaria de las sociedades sanas, carecen de la atención de la salud, sin escuela, sin la conducción, ni familia y sin futuro. ¿Qué sucede entonces?

No menos graves, las condiciones de los inmigrantes en un exilio voluntario en busca de la supervivencia y una vida digna - la esperanza. Pero el sistema capitalista, demasiado cruel en aumento, matar el hambre, el frío, la sed y la inquietud. Los trabajadores en esta situación no sólo lejos de la familia y la patria, pero lejos del crecimiento y del conocimiento. Son caóticas condiciones de trabajo de los inmigrantes en general. ¿Por qué no, también el proceso de la esclavitud misma, no se entiende el historial de la página de nuestra región.

La humillación y el dolor han sido, incluso, ya cuenta de capital, herramientas de gran alcance se aplica a las mujeres, especialmente las mujeres trabajadoras. Los logros y avances se gana, seguro, pero los prejuicios y la maldad del sistema capitalista tiende a resistir ¿cómo puede la autonomía de los seres humanos.

Difícil de combatir, las denuncias necesarias, debates, reuniones, estudios, conversaciones, el diálogo y la resistencia.

Reafirmamos aquí nuestra capacidad de trabajar y operar en la defensa del socialismo y los derechos humanos.

Cinco años de Legislación Maria da Penha

El 7 de agosto de 2006, fue sancionada por el presidente Luiz Inácio "Lula" da Silva, la Ley N° 11.340/06, conocida como la Legislación Maria da Penha, que cinco años de la consolidó como una herramienta clave para frenar la violencia doméstica y castigar a los infractores con más dureza.

Antes de la Legislación Maria da Penha, los casos de violencia doméstica contra la mujer fueron juzgados por tribunales especiales y las oraciones eran ligeros, como el pago de las cestas.

En Brasil, las tristes estadísticas muestran que alrededor de 7,2 millones de mujeres brasileñas mayores de 15 años de edad sienten algún tipo de violencia doméstica, cinco mujeres son asaltadas cada dos minutos por cada cien mujeres asesinadas, 70 dentro de sus relaciones.

La Legislación Maria da Penha ahora tiene el 85% de aceptación popular. Y a nivel internacional, fue reconocido por el Fondo de Desarrollo para la Mujer de las Naciones Unidas como una de las tres leyes más avanzadas en el mundo entre los 90 países que cuentan con legislación en la materia.

Los datos del Consejo Nacional de Justicia confirma la extensión de la ley: en cinco años, 110.900 casos fueron condenados a un total de 331.700, de 1.577 promulgó la detención preventiva, 9.715 arrestos en el acto, más de 120.000 audiencias y designó a más las medidas de protección otorgado 93.000.

Maria da Penha Maia Fernandes es una biofarmacêutica brasileña que quedó paraplégica debido a las lesiones que sufrió y luchó a su marido que su agresor fue condenado.

Ednalva Bispo, Coordinadora del Frente de Mujeres FLEMACON

AGENDA SINDICAL

10 a 12 de Junho – A coordenadora da Frente de Mulher da FLEMACON, Ednalva Bispo, participou do 8º Congresso Nacional da União Brasileira de Mulheres (UBM), na cidade de Praia Grande, São Paulo, Brasil. Foram discutidos os temas: Participação Política da Mulher e o Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento; Trabalho e Autonomia Econômica; Educação Inclusiva, Não Sexista, Não Homofóbica; Cultura e Mídia; Reforma Urbana e Meio Ambiente; e A Luta Contra a Violência Doméstica e Familiar.

28 de Julho – A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia (representada pela coordenadora da Frente de Mulher FLEMACON, Ednalva Bispo) foi homenageada, na Câmara Municipal, em Salvador, Bahia, Brasil, juntamente com outra dirigente sindical do ramo da construção e mobiliário, Maria Cecília (SINTRACOM-Sudoeste) pelo Dia Internacional das Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas e Dia Municipal da Mulher Negra, cuja data é 25/07.

Ao todo, foram homenageadas 20 mulheres trabalhadoras e negras, que receberam o “Prêmio Dra. Edialeida Salgado”, uma homenagem à primeira mulher negra a ocupar uma Secretaria de Estado no Brasil e que sempre lutou em prol dos direitos das mulheres negras.

30 de Julho – Intelectuais, artistas e acadêmicos de 17 países da América Latina e Europa se reuniram em Cuba e fizeram um chamamento para fortalecer a união para a construção de um mundo não capitalista.

A declaração, encabeçada pelos membros da Redes em defesa da humanidade, conchama os lutadores sociais, organizadores e pensadores críticos e



artísticos comprometidos a se somarem à luta por um planeta “emancipado, sem colonialismo nem impérios, sem escravidão nem racismo, sem submissão de nenhuma forma de vida”.

17 de agosto - A coordenadora da Frente Mulher, da FLEMACON, Ednalva Bispo, participou da Marcha das Margaridas, que reuniu cerca de 100 mil mulheres trabalhadoras do campo, no dia 17 de agosto, na capital federal do Brasil, Brasília, para protestar contra as desigualdades sociais, denunciar todas as formas de violência, exploração e dominação e avançar na construção da igualdade para as mulheres. A Marcha das Margaridas, começou em 2000, fortalecendo a Marcha Mundial das Mulheres. Na foto, Ednalva Bispo, com as dirigentes do ramo da construção e do mobiliário Sônia Maria (FETRACOM-BA), Maria Cecília

(SINTRACOM-Sudoeste) e Lílian Boaventura (SINTRACOM-BA), com a direção da Confederação dos Trabalhadores na Construção (CONTRICOM), em visita à sede da entidade, em Brasília.

6 a 10 de Setembro - A diretoria da FLEMACON se reúne em Salvador, Bahia, Brasil, para realizar o Seminário de Planejamento da entidade, que tem os seguintes objetivos: planejar e desenvolver ações de modo a reconduzir a FLEMACON ao seu lugar de representação e referência sindical; fortalecer os compromissos classistas na defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras; e apoiar as lutas dos povos contra as guerras e ocupações imperialistas de forma a incrementar as suas características internacionalistas.

Notas

Nota de Apoio

A presidente da FLEMACON encaminhou ofício ao presidente da Federation of Construction Workers and Allied Trades, Yannis Pasoulas, na Grécia, manifestando publicamente seu apoio irrestrito aos trabalhadores e trabalhadoras da Grécia, na luta por uma sociedade justa e soberana. Recebeu resposta agradecendo a solidariedade da FLEMACON e informando que a mensagem foi lida em assembleia realizada em Atenas e aceita por milhares de trabalhadores grevistas.

Nota de Repúdio

A presidente da FLEMACON encaminhou ofício ao presidente da Cementos Argos S.A., José Alberto Vélez, na Colômbia, repudiando a forma como a Sociedad Portuaria Golfo de Marquillo, de propriedade da Argos, vem tratando a comissão de negociação, constituída por vinte trabalhadores, que reclamam igualdade salarial e foram injustamente afastados da empresa. E exige o imediato restabelecimento do processo de negociação.

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação – Publicação trimestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção – Ano I – Nº 2 – SETEMBRO/2011

Endereço: Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614;

Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;

e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretário Geral: Otoniel Ramires;

Jornalista responsável: Mery Bahia -

Registro profissional MTE/Fenaj Brasil nº 1274 -

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.

Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.

Edição fechada em 06/09/2011.

FLEMACON en Acción - La publicación trimestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 2 - SEPTIEMBRE / 2011

Dirección: (Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Executivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;

Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretario General: Otoniel Ramírez;

Periodista Responsable: Mery Bahia -

registro profesional MTE / Fenaj / Brasil N° 1274

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Programación visual: TPA Comunicación

Tel: 55 71 3011-6025.

Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.

Tema cerrado el 06/09/2011.

ORDEN DEL DIA SINDICAL

10 al 12/06 - El coordinador del Frente FLEMACON de la Mujer, Ednalva Bispo, al que asistieron el 8º Congreso Nacional de la Unión Brasileña de Mujeres (UBM) en la ciudad de Praia Grande, São Paulo, Brasil. Temas fueron discutidos: Proyecto de Participación Política de las Mujeres y la Nueva proyecto Nacional de Desarrollo; Autonomía de Economía y Trabajo, Educación inclusiva y no sexista, homófobo, no la cultura y los medios de comunicación, Medio Ambiente y Reforma Urbana, y la lucha contra la Violencia Doméstica y Familiar.

28 de julio - El presidente de FLEMACON, Lucia Maia (representado por el coordinadora del Frente para la Mujer FLEMACON, Ednalva Bispo) fue honrado en el Ayuntamiento, en Salvador, Bahía, Brasil, junto con otro líder sindical en el sector de la construcción y muebles, Maria Cecilia (SINTRACOM-Sudoeste) por el Día Internacional de la Mujer Negro de América Latina y el Caribe e Día Municipales de la Mujer Negro, cuya fecha es 25/07.

En total, 20 mujeres trabajadores y negro fueron honrados, que recibió el “Premio Drº Edialeida Salgado”, un homenaje a la primera mujer en negro para ocupar una Secretaría de Estado en Brasil y siempre ha luchado por los derechos de las mujeres negro.

30 de julio - Intelectuales, artistas y académicos de 17 países de América Latina y Europa se reunieron en Cuba e hizo un llamado a fortalecer la unión para la construcción de un mundo no-capitalista.

La declaración, encabezada por miembros de la Red en Defensa de la Humanidad, las llamadas luchadores sociales, los organizadores y pensadores críticos y artistas comprometidos con añadir la lucha por el planeta “emancipado sin imperios coloniales o sin la esclavitud o el racismo, sin la presentación de cualquier forma de vida.”

17 Agosto - El coordinador de la Mujer, FLEMACON, Ednalva Bispo, participó en la Marcha de las Margaritas, que reunió a unas 100.000 mujeres trabajadoras en el campo, el 17 de agosto, en la capital federal de Brasil, Brasília, para protestar las desigualdades sociales, condenando todas las formas de violencia, la explotación

y la dominación y avanzar en la construcción de la igualdad para las mujeres. Marcha de las Margaritas, comenzó en el año 2000, el fortalecimiento de la Marcha Mundial de Mujeres. En la foto, Ednalva Bispo, con los líderes de la industria de la construcción y mobiliario de Sonia Maria (FETRACOM-BA), Maria Cecilia (SINTRACOM-Sudoeste) y Lilian Boaventura (SINTRACOM-BA), con la dirección de la Confederación de Trabajadores de la Construcción (CONTRICOM), visitando la sede de la organización en Brasilia.

60-10 de septiembre - Junta directiva del FLEMACON se reúne en Salvador, Bahía, Brasil, para llevar a cabo el Taller de Planeación de la entidad, que tiene los siguientes objetivos: planificar y desarrollar acciones con el fin de traer de vuelta a su lugar de representación y FLEMACON referencia de la Unión; clasista fortalecer el compromiso de defender los intereses de los trabajadores, y apoyar las luchas de los pueblos contra las guerras imperialistas y ocupaciones con el fin de mejorar sus características internacionalistas.

Notas de Apoyo

El presidente de FLEMACON envió una carta al Presidente de la Federación de Trabajadores de Construction y Trades Afines, Yannis Pasoulas, Grecia, expresar públicamente su apoyo a los trabajadores en Grecia, en la lucha por una sociedad justa y soberana. Recibió una respuesta agradeciendo FLEMACON solidaridad y que el mensaje fue leído en una reunión celebrada en Atenas y es aceptado por miles de trabajadores en huelga.

Notificación de rechazo

El presidente envió una carta al Presidente FLEMACON Cementos Argos SA, José Alberto Vélez, Colombia, rechazando la forma en el Golfo de la Sociedad Portuaria Marquillo, propiedad de Argos, se encarga de la comisión negociadora de veinte trabajadores, que se quejan la igualdad de remuneración y que han sido injustamente alejado de la compañía. Y exige la inmediata reanudación del proceso de negociación.